

WHERE IS YOUR WORK?

Chiara Fumai (2007 – 2010)

Milano, 2010

TABLE OF CONTENTS

Chapter I:	
Chiara Fumai presents Nico Fumai	pg. 4-5
Archivio Nico Fumai	pg. 6 - 12
Chapter II:	
I'm a Junkie	pg. 14 - 15
Chapter III:	
The Girl With the Blanket	pg. 17 - 19
Chapter IV:	
The Prodigy of Nature	pg. 21 - 24
The Moustache Woman	pg. 25
Chapter V:	
There is Something You Should Know	pg. 27 - 30
Postface:	
Chiara Fumai on Chiara Fumai	pg. 31

CHIARA FUMAI PRESENTS NICO FUMAI
(2009)

ARCHIVIO NICO FUMAI
(2007 - ongoing)

CHIARA FUMAI PRESENTS NICO FUMAI
2009, performative lecture 45', language: Italian/English



(View of the performance, Fondazione Claudio Buziol, Venice, 2009)

WARNIG! NICO FUMAI'S CAREER AND MUSIC IS A PRODUCT OF IMAGINATION. ALL THE CONTENTS AND HISTORICAL REFERENCES OF THIS TALE ABOUT ITALO DISCO ARE REAL, EXCEPT FOR THE FACT THAT THE RECORD COVERS AND THE MUSIC HAS BEEN PRODUCED/MANIPULATED BY THE AUTHOR USING FAMILY ALBUM MATERIAL AND FOUND RECORDS.

In times of re-discovery of the great Italo Disco phenomenon (80s Electronic new wave made in Italy), whose musical innovations were often performed through the use of lip synched fake singers, Chiara Fumai traces its historical roots starting from the Italian song-writing tradition, introducing to the audience the musical career of the legendary Southern Italian singer and composer Nico Fumai (father of the artist), supreme pioneer of the New Romantic Dance movement and author of the most rare records of Italian love song.

Comparing Nico Fumai's music production to the work of Giorgio Moroder and Claudio Simonetti (reverend Italo disco pioneers), Chiara presents her point of view on the genealogy of the controversial music phenomenon, focusing her critique on the complex relation between the artist and the audience in the post-production era, the process of abstraction through the personal biography and the lack of attention to the contents by the mass.

During the lecture, the career of the extraordinary singer Nico Fumai is accompanied by the listening of his most rare and significant records, played by the artist.

"We were forced to build fake singers in order to sell more records. The mass tends to buy and listen what they like to see" (Chuck Rolando, italo disco producer)

CHIARA FUMAI PRESENTA NICO FUMAI (dvd)
2010, videoperformance, dvd 53', language: Italian



Filmed at Fondazione Sandretto Re Rebaudengo, Torino, 2010. Thanks: Mariagiovanna Nuzzi

ARCHIVIO NICO FUMAI
since 2007, mixed media, captions,



The most complete archive about the Spectacular pioneer of Italo Disco.
Views of the Archivio Nico Fumai, installed in 2010 in the exhibiting space of Ar.ri.vi (Archivio Ricerca Video), a Milan based archive of 70s-80s videoart material.





ARCHIVIO NICO FUMAI (1963 – 1985), DETAILS
digital photomontages on family album material and existing records, mixed media (2007-2009)



ARCHIVIO NICO FUMAI (1963 – 1985), DETAILS
digital photomontages on family album material and existing records, mixed media (2007-2009)



ARCHIVIO NICO FUMAI (1963 – 1985), DETAILS
 digital photomontages on family album material and existing records, mixed media (2007-2009)

Nico Fumai: Um novo pioneiro italiano Romântico

**Uma introdução ao nascimento da Italo Disco
a partir das cinzas da música romântica
Italiana, esquecida devido à carreira
enigmática do seu criador**



Italo disco é um estilo de dança de música italiana dos anos 80, similar à "New Wave" Inglesa, com base na fusão perfeita entre a música electrónica e o conteúdo sentimental de uma canção, uma especialidade que faz o Italo Disco um género integrado no desen-

volvimento da música contemporânea Europeia e Americana. É um fenómeno da música electrónica que herdou e readaptou a música italiana romântica para um sentido internacional e inovador.

Devido à influência dos compositores Geor-

gio Moroder e Claudio Simonetti, o som Italo está a voltar através de um pensamento "inteligente", uma forma de redescoberta da música electrónica internacional, muitas vezes reeditando as partes instrumentais para versões contemporâneas. Aliás, no meio de tantos renascimentos de géneros, a maioria das pessoas que influenciou este fenómeno dos anos 80 não são conhecidas, pois enquanto a sua discografia bizarra é baseada num limite frágil entre o real e o irreal, ainda requer uma reconstrução histórica oficial. É muito difícil traçar uma árvore genealógica correcta para o Italo Disco, já que a maioria da música foi produzida na Itália por italianos e simulava a existência de estrelas do disco internacionais. Assim esta música estava destinada a passagens de modelos e, orientada pelas editoras de como posar nas capas dos discos ou fazer Play-back na televisão (exemplo: Den Harrow, cujo nome em italiano soa à palavra "dinheiro"), enquanto as vozes eram gravadas por cantores "fantasmas" italianos em estúdio.

Portanto, e com todo o respeito a Moroder e Simonetti, creio que uma compreensão efectiva desta genealogia pode ser feita através do estudo da carreira de um terceiro artista, o único que realmente enfrentou todas as dificuldades, mudanças e pesquisas experimentais do seu tempo, e cuja discografia fragmentada e identidade enigmática desempenharam um papel importante para o nascimento do Italo.

OS PRIMEIROS ANOS

Nico Fumai é um compositor e cantor Italiano, que granjeou popularidade em 1964 com o lançamento da canção "Amarti Ora" ... (loving you). Nos anos seguintes viria a escrever algumas das mais importantes músicas românticas electrónicas italianas.

Nascido em Bari, a 29 de Julho de 1942, Nicola Vito Fumai ("Nico"), sendo o segundo filho de um encenador de teatro, iniciou a sua carreira muito jovem. Através do seu pai, teve rapidamente a hipótese de mostrar os seus dotes vocais, interpretando o papel de Conde Danilo para a ópera de Franz Lehar, The Merry Widow. O resultado desta primeira aparição pública, em 1963, resultou de um pedido para uma audição, em Roma, pelo director Leoberto Paolacci, e um contrato com a sua editora.

O primeiro disco é produzido quando ele tem apenas 23 anos. "Ora Amarti" ... (1964) é a primeira música escrita e realizada por Fumai; uma versão em inglês que continua a receber a atenção da música internacional com "The New Southern Italian Tony Renis". Em 1965 Fumai lança "Una Rosa Per Te" (uma rosa para ti) com a Dollaro Records,

uma música inspirada do amor pela sua mãe. O lado B inclui uma composição experimental rara, "Concerto Per Organo", que é um dos primeiros sinais da forma inovadora que vai ditar a sua maneira de compor uma década mais tarde.

Com o lançamento de "Maria" (DGB internacional, 1967), o processo de abstracção da experiência do episódio universal autobiográfico torna-se a marca de Fumai e o compositor atinge o sucesso nacional.

Nico reage ao sucesso "Maria", suspendendo a sua produção musical para dedicar-se ao seu conhecimento interior. Até 1970, recusava-se aparecer em público, uma opção excêntrica por parte de um jovem que representava um dos mais promissores talentos da música italiana. Na tentativa de escapar às pressões da sociedade, Nico muda-se para Madrid, onde lança o seu single de 1971, "I Ragazzi Come Me" (Non Dimenticano Mai), em que o lado B, "Notte Spagnola", será censurado.

Após a edição do seu primeiro LP (long-playing) pela DGB (Nico Fumai: Le Più Belle Canzoni), o artista concorda com um novo lançamento de "Another Dance" / "Un Altro Ballo", com uma importante editora internacional. No entanto, este álbum, numa versão experimental acompanhada pela orquestra de "Thereminis", não consegue alcançar o sucesso comercial esperado.

Se a indústria musical em 1973 considera "Another Dance" o pior registo de Fumai, agora é analisado numa perspectiva diferente: o seu conteúdo altamente experimental e inovações técnicas transformam-se numa declaração electrónica, que se irá juntar com a indústria da música italiana quase dez anos depois.

Finalmente livre das imposições da indústria musical italiana, Fumai organiza uma viagem de investigação alargada a França, onde permaneceu de 1974 a 1979. Em Paris, tem a hipótese de estudar o uso de sintetizadores e a teoria da improvisação do jazz. Tendo como inspiração a música de Jean Luc Cerrone, Telex, Giorgio Moroder e Federico Monti Arduini (também conhecido como Il Guardiano Del Faro) dedica os seus estudos à junção do teor sentimental das músicas românticas e das novas tecnologias da música electrónica.

O NASCIMENTO DE ITALO

Seguindo as suas produções internacionais, Nico Fumai voltou para a Itália em 1980, com a intenção de criar uma nova geração de música electrónica, utilizando sintetizadores e baterias. Em 1983, o Italo Disco atinge o seu pico, promovendo mundialmente as músicas de pista de dança criadas por jovens músicos italianos e DJ's.

Se "From here to eternity", de Giorgio Moro-



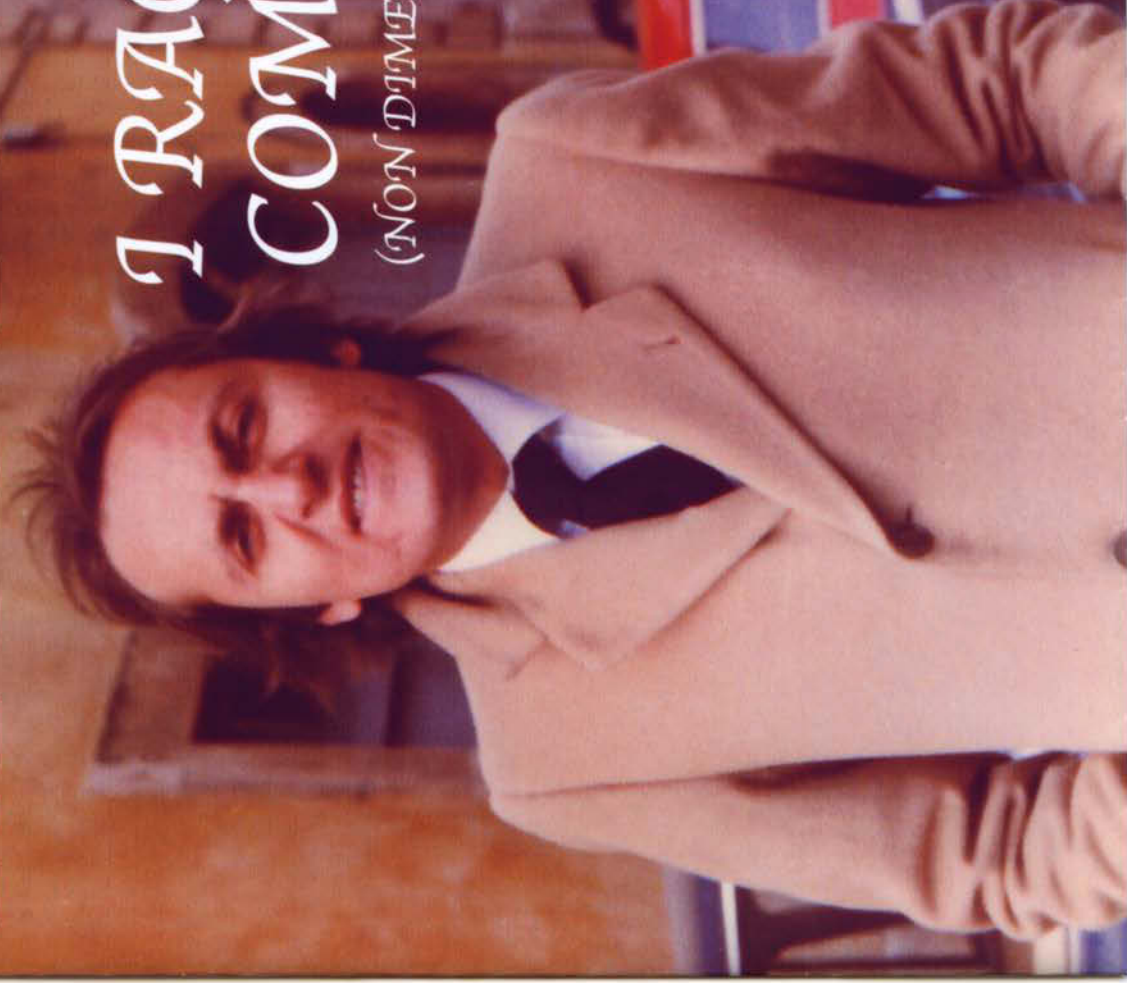
der inspirou a abordagem visionária da qual o Italo Disco é reconhecida, e se Claudio Simonetti é responsável pelo seu génio obscuro e irónico, não podemos esquecer a importância de Nico pelo seu forte carácter sentimental. Sem este, o Italo teria sido só mais um produto electrónico de dança na Europa. Para além das várias colaborações nesses anos (1980-1986), o trabalho a solo de Fumai, através do lançamento de cinco singles, torna-se reconhecido internacionalmente: "Queen of the video", "Fotonovela" e "Fantasy" são faixas memoráveis inspiradas no seu difícil relacionamento com a actriz Liliana Chiari, e

ainda nos surpreende com a sua abordagem moderna da transfiguração autobiográfica. Nico reforma-se em 1987, quando o Italo Disco começa a transformar-se em algo que está muito longe das suas origens, mas a sua música mantém um culto em todo o mundo com DJ's e artistas. Traços e homenagens a Nico Fumai podem ser encontrados em "New Disco", na música de William Bottin, Munk e Fratelli Riviera, que continuam a citá-lo como a personalidade mais enigmática da era do Italo Disco.

NICO FUMAI

I RAGAZZI
COME ME

(NON DIMENTICANO MAI)



pg

1 RAGAZZI
COME ME



NOTTE
SPAGNOLA

Produzione: ENRICO CRIVELLARO
Orchestra: LIVIO GEROSA
Arrangiamenti: RENZO FAMIGLIETTI

NICO FUMAI



DISCHI C.G.D. COMPAGNIA GENERALE DEL DISCO
DISTRIB. MESSAGGERIE MUSICALI - MILANO ROMA

A. Comini designer Stampe Reparto Grafico C.G.D.

Foto: PATRICK MOSS



N 9709



compagnia generale del disco

N 9709

2 c 9709-1 N



Prod. E. Crivellaro
Ediz. Tevere

NOTTE SPAGNOLA

(Martinazzoli - Harris)

NICO FUMAI

Orchestra Livio Gerosa

45
normal play

RIS. TUTTI I DIRITTI DEL PROP. FONOG. E DEL PROP. DELL'OPERA RIPROD. VIETATA
DUPPLC. PUBB. ESCL. RAPID DIFF. DI QUESTO DISCO



compagnia generale del disco

45

normal play

N 9709

2 C 9709-1 N

(P)

Prod. E. Cavallaro
Ediz. Tevere

DISCO
RIS. TUTTI I DIRITTI DEL PROP. FONOG. E DEL PROP. DELL'OPERA RIPROD. VIETATA
I RAGAZZI COME ME
(Chiari - Lykos - Cannavà)
NICO FUMAI
Orchestra Livio Gerosa

I'M A JUNKIE
(2007)

I'M A JUNKIE

2007, dvd with photocopied text, 03':07", language: Greek



In the middle of Greek fields, the author, dressed with traditional Greek clothes, fakes a Greek singing performance stealing sounds and voice from the 30s singer Roza Eskanazi. The angelical song played in the video is Eimai Prezakias (literally 'I'm a Junkie') and it's about the beauty and happiness of a drug addicted life, described by the own word of the controversial singer. This track was obviously banned by the Greek government after the 70s but now it's considered part of the National Artistic Patrimony.

*"From evening until morning
I live my life by Heroin
And I possess the whole world
When I snort the white powder.
The whole world is my possession
When I have Heroin and snort
And when the police comes around
I squirt out ink like an octopus.*

*When you get high
You become bold
A king, a dictator,
A god and ruler of the world
When you take Heroin
You become happy
And you see everything
In the world through rose-coloured glasses.*

Ah Heroin, my brother until resurrection!

*Greece is all mine
And her pitiful state is laughable.
She is missing a foot,
that she gambled at dice.
I will be a dictator
And the world will become ashes.
Someone would light the loulas for me
And someone else would put it out.*

*When you get high
You become bold
A king, a dictator,
A god and ruler of the world
When you take Heroin
You become happy
And you see everything
In the world through rose-coloured glasses".**

Eimai Prezakias (I'm a Junkie) by Eskinazi-Semsi-Tomboulis, 1934

* English translation of the lyrics

THE GIRL WITH THE BLANKET
(2008 - 2009)

THE GIRL WITH THE BLANKET

2008-2009, performance, installation with video
video extract 4':04" b/w language: English



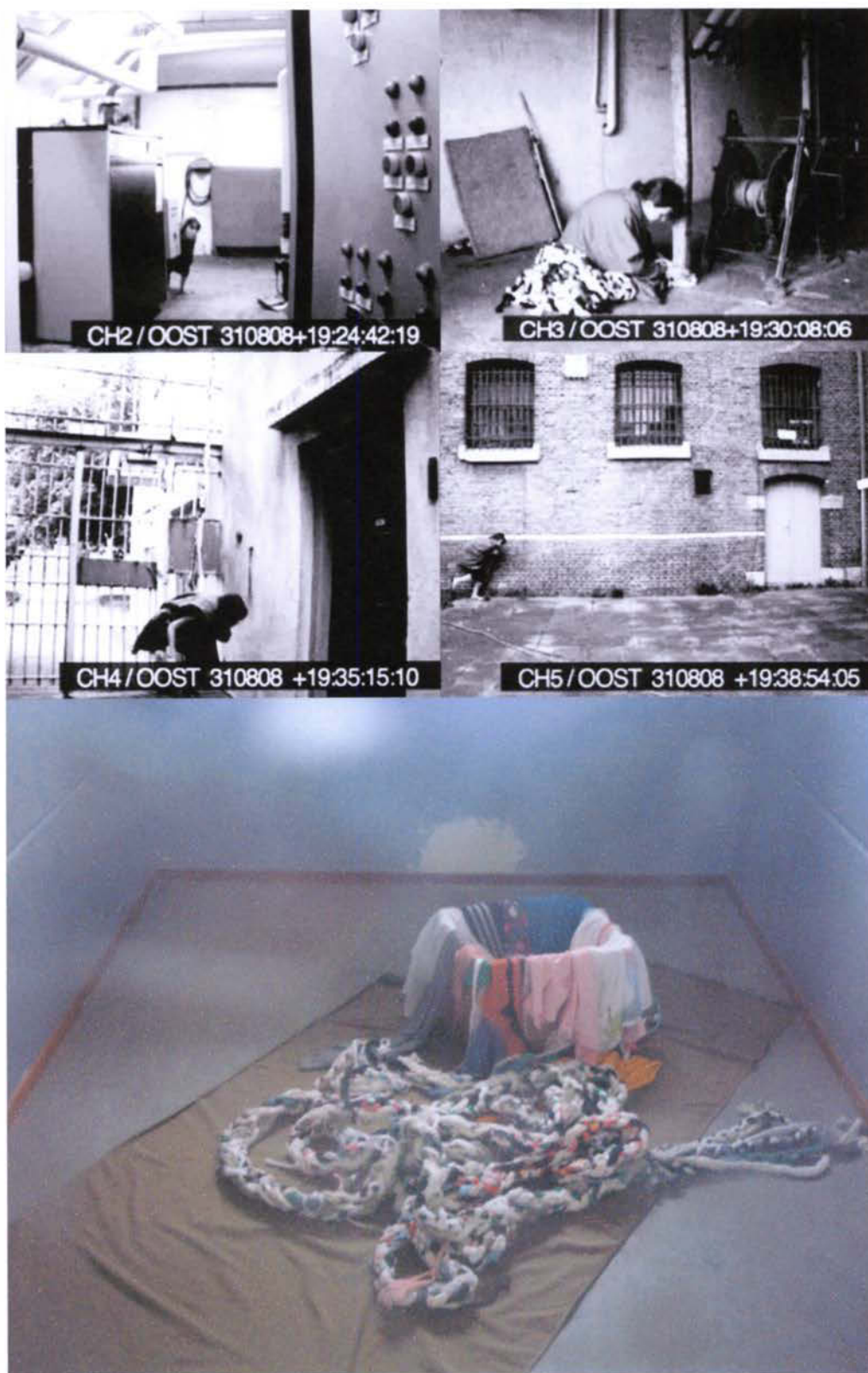
(view of the performance on the roof of the Oostereiland Penitentiary of Hoorn, 2008)

"In August 2008 Chiara Fumai spent 31 days of imprisonment in Cell A1C1 of the Oostereiland Penitentiary of Hoorn.

During her journey in Oostereiland the artist kept a secret correspondence with a mysterious man and produced some of her most important pieces, including a complex escape plan that would let her pass through the surveillance system in less than one hour. For the occasion Fumai spent most of her time sewing a 12 metre long escape rope, using fabric from the prison's curtains and clothes from her wardrobe, but at one point, the development of the project left her with nothing to wear besides a brown Indian blanket provided by her friend Fred Martin.

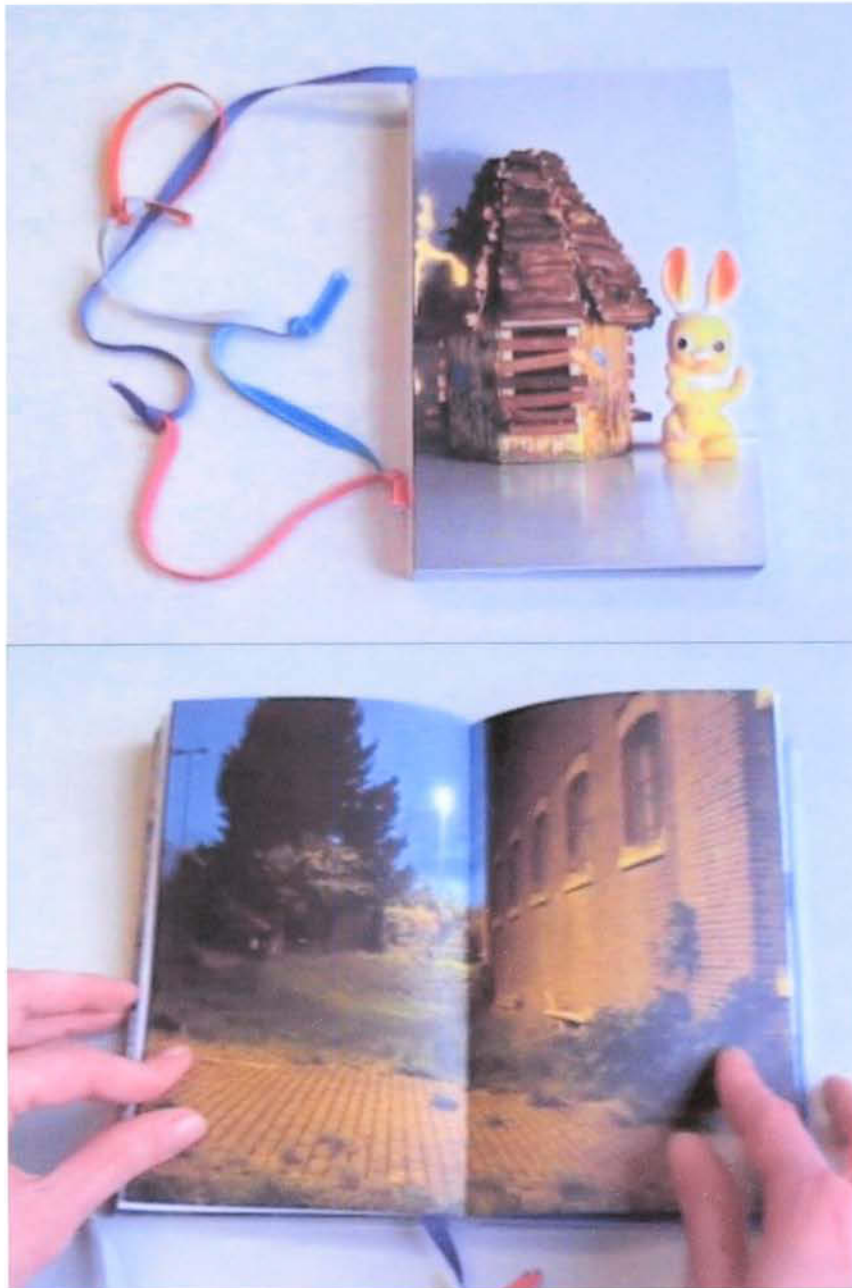
Before escaping the prison on August the 30th the artist wrote a "Love Poem" about female sexuality during imprisonment, and left it in the toilet of Cell A1C1, where it still remains, as part of the Local Artistic Patrimony and viewable under appointment.

The people of Hoorn will always remember her as The girl with the blanket".



TGWTB video-stills and view of the installation inside the Oostereiland Penitentiary. Clothes from the artist's wardrobe, blanket, cardboard box (2008).

THE GIRL WITH THE BLANKET
(book with audio, 2009)



A diary about the artist's journey and escape from the Oostereiland Penitentiary.

Atomic Activity Book n. 3, edited by Andy Simionato. The books contain samples from the artist's voice in audiochip. Published by AA in 2009 with the support of Adidas Originals. Distribution: Idea Books (NL).

DETAILS: Hardcover with 0":30" soundchip, 60 pages, color print, silver edges, knotted bookmark, 11 x 17.5 cm. Edition of 500. www.atomicactivity.com



THE GIRL WITH THE BLANKET

Video stills from the surveillance cameras 1-6. Dvd 7'30"

THE GIRL WITH THE BLANKET

video-installation, performance. Year 2008 - 2009

In August 2008 Chiara Fumai spent 31 days of imprisonment in Cell A1C1 of the Oostereiland Penitentiary of Hoorn(NL).

During her journey in Oostereiland the artist kept a secret correspondence with a mysterious man and produced some of her most important pieces, including a complex escape plan that would let her pass through the surveillance system in less than one hour. For the occasion Fumai spent most of her time sewing a 12 metre long escape rope, using fabric from the prison's curtains and clothes from her wardrobe, but at one point, the development of the project left her with nothing to wear besides a brown Indian blanket provided by her friend Fred Martin.

Before escaping the prison on August the 30th the artist wrote a "Love Poem" about female sexuality during imprisonment, and left it in the toilet of Cell A1C1, where it still remains, as part of the Local Artistic Patrimony and viewable under appointment.

The people of Hoorn will always remember her as "The girl with the blanket".



THE GIRL WITH THE BLANKET

View of the installation at Duende Studios, Rotterdam (2009)

Description: Clothes from the artist's wardrobe and fabrics from Cell A1C1 of The Oostereiland Penitentiary, one 12 meters long escape rope made of these fabrics, one Indian blanket, one cardboard box, one video 7'.30" documenting the escape from Oostereiland through the surveillance cameras (August 31st 2008). Variable dimensions.